**EPIDEMIOLOGIA DAS INTERNAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR QUEIMADURAS NO NORDESTE**

Sabrina de Castro Sales¹

¹Universidade Estadual do Ceará ([sabrina.sales@aluno.uece.br](mailto:sabrina.sales@aluno.uece.br))

**INTRODUÇÃO -** As lesões por queimaduras constituem importante causa de urgência e emergência hospitalar no Brasil, sendo um grave fator de morbimortalidade, com 150 mil internações por ano, onde o Nordeste está na terceira posição. Apesar dos avanços nas estratégias de conscientização, ainda observa-se a prevalência desses acidentes entre a população de diferentes faixas etárias e sexo, e, estão relacionados, principalmente, às atividades domésticas, laborais e de lazer. **OBJETIVOS -** Analisar o número de internações hospitalares por queimaduras na rede de urgência e emergência da região Nordeste, no período de 2019 a 2023. **METODOLOGIA -** Estudo descritivo acerca do número de internações hospitalares por queimaduras na rede de urgência e emergência do Nordeste. Foram realizadas buscas na Plataforma DATASUS/SIH (Departamento de informática do Sistema Único de Saúde/Sistema de Informação Hospitalar) e na BVS/SBQ (Biblioteca Virtual em Saúde/Sociedade Brasileira de Queimados), com recorte temporal de 2019 a 2023. **RESULTADOS -** Durante a análise dos dados, no período de 2019 a 2023, foi observado 699.689 internações, sendo o ano de 2022 o de maior índice com 154.558 dos casos. Nos cinco anos, a região Nordeste permaneceu ocupando a terceira posição, com um total de 146.697, o que equivale a 21% das internações no País. A região teve o menor índice em 2018 (N=2269) e o maior em 2022 (N= 31697), demonstrando um aumento superior 1000%, o que pode ter associação com o período da pandemia, devido a maior permanência no âmbito doméstico. Na análise dos casos, foi observado 89% por exposição à corrente elétrica, à radiação, às temperaturas e pressões extremas do ambiente, 4,6% por exposição à fumaça, ao fogo e às chamas e 6,4% por contato com fontes de calor e substâncias quentes, com permanência de 5,2 dias e taxa de mortalidade de 2,3/Ano. **CONCLUSÕES -** Diante da análise dos dados, observou-se que as lesões por queimaduras apresentaram crescimento considerável nos últimos cinco anos. O deslocamento de recursos para atender essas demandas ocasiona sérios déficits orçamentários ao sistema de saúde pública, deixando em condições de vulnerabilidade outros setores. É fundamental o controle e o gerenciamento desses acidentes, com estratégias de prevenção e ampliação das ações de educação e saúde.

Palavras-chave: Epidemiologia. Urgência e emergência. Queimaduras.

Área Temática: Emergência cirúrgica